

AÇÕES EDUCATIVAS DE CONHECIMENTO E PREVENÇÃO NA MEDICINA VETERINÁRIA, ELABORADAS PELOS DISCENTES DA DISCIPLINA IETC ATRAVÉS DAS MÍDIAS SOCIAIS

*SOCIAL MEDIA LEARNING AND PREVENTIVE EDUCATIONAL ACTIVITIES IN VETERINARY
MEDICINE ELABORATED BY IETC STUDENTS*

Tatiana Didonet Lemos, Ioly Henrique da Silveira Mello, Blenda Lia de Oliveira Almeida, Karol Barroco Gonçalves, Grazielle Medeiros de Rezende, Marcella Prado da Silva, Bruna Bragança da Silva, Richardson da Paz Coelho

RESUMO

A medicina veterinária vem se tornando cada vez mais reconhecida no âmbito de saúde pública e com o uso das redes sociais, essas fontes de informações têm maior visibilidade favorecendo a distribuição de informação com a comunidade. O médico veterinário desempenha importante papel na defesa sanitária animal e humana, como agente de saúde pública, englobando zoonoses, epidemiologia e bem-estar animal. Informações sobre doenças nos animais e zoonoses nem sempre alcançam a população exposta. O presente projeto teve por objetivo implementar ações de educação em medicina veterinária, informando a comunidade e atuando de forma remota. Os discentes da disciplina Integração, Ensino, Trabalho e Cidadania (IETC) do UNIFESO, desenvolveram materiais informativos para a rede social Instagram, totalizando 45 assuntos diversos que englobam temas como zoonoses, saúde animal, bem-estar animal e saúde pública. Assim, ocorreu a integração dos estudantes da disciplina com a comunidade externa, ainda que de forma virtual, agregando e disseminando informações relevantes sobre diversos temas em medicina veterinária. É de suma importância a comunicação e integração dos estudantes de Medicina Veterinária com a comunidade virtual, gerando inclusão e conscientização da comunidade sobre os diversos temas abordados na medicina veterinária.

Palavras-chave: Educação-preventiva; Mídias-sociais; Animais-de-estimação.

ABSTRACT

Veterinary medicine is becoming more recognized in public health and with the use of social media as a source of information have greater visibility, favoring the propagate of information with the community. The veterinarian has an important role in animal and human health defense, as a public health agent, zoonoses, epidemiology and animal welfare. Information about animal diseases and zoonoses does not always reach the exposed population. This project aimed to implement educational actions in veterinary medicine, informing the community and acting remotely. From August 2020 to November 2021, students of the Integração, Ensino, Trabalho e Cidadania (IETC) course at UNIFESO, developed informative materials for the Instagram social media, totaling 45 diverse topics such as zoonoses, animal health, animal welfare and public health. Thus, there was the integration of students with the external community, adding and spreading relevant information on various topics in veterinary medicine. Communication and integration of veterinary medicine students with the virtual community is important, generating community inclusion and awareness of the various topics covered in veterinary medicine.

Keywords: Preventive-Education; Social-Media; Pets

INTRODUÇÃO

A disciplina Integração Ensino-Trabalho-Cidadania (IETC) instituída pelo UNIFESO visa incentivar a transformação do processo de formação, geração de conhecimento e prestação de serviços à população, preocupando-se com a formação ética e humanística. A inserção do estudante no cenário real de práticas torna-o protagonista nas atividades propostas (PISSINATI *et al.*, 2016). Estas atribuições vêm de encontro com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de Graduação em Medicina Veterinária com a resolução nº 3, de 15 de agosto de 2019 (BRASIL, 2019) que estabelece, dentre outras diretrizes: exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social; e participar no planejamento, execução, gerenciamento e avaliação de programas e ações para promoção e preservação da saúde única, no âmbito das estratégias de saúde da família e outros segmentos de atividades relacionadas ao médico veterinário junto à comunidade.

O médico veterinário é o profissional apto a atuar como agente de saúde pública, pois possui conhecimentos em áreas diversas, como: clínica de diferentes espécies, conhecimentos específicos nas áreas de parasitologia, microbiologia, zoonoses e epidemiologia (TONIN; DEL CARLO, 2016). A atuação do médico veterinário vai muito além da assistência clínica a animais envolve, também, a defesa sanitária animal e, conseqüentemente, a humana (MIRANDA, 2018). Ações de planejamento e atuação do médico veterinário no NASF podem se estabelecer a partir de várias ações como: promoção, prevenção e controle de doenças de caráter antropozoonótico; ações educativas e de mobilização da comunidade, relativas ao controle das doenças, uso e manejo em saúde nas escolas; divulgação nos meios de comunicação e sensibilização das comunidades

e da sociedade; prevenção e controle de doenças transmissíveis por alimentos; entre outras ações (TONIN; DEL CARLO, 2016).

O aumento da incidência de doenças ocorre, geralmente, associada a processos de degradação ambiental, em áreas populacionais de baixa renda, com estrutura precária em saneamento básico, em que o homem altera as condições naturais do meio e modifica as paisagens naturais. Assim, a ligação entre o homem e o meio em que vive torna-se um fator de risco à saúde, propiciando a proliferação e desenvolvimento de agentes patogênicos (LIMA *et al.*, 2010).

Dados do IBGE (2019) mostram que no Brasil existe uma população domiciliada de 14 milhões gatos e 33 milhões cães. Animais de estimação podem trazer inúmeros benefícios aos humanos através do convívio e vínculo afetivo, podendo reduzir, inclusive, doenças relacionadas ao estresse e ansiedade em muitos humanos (WILSON, 1991).

Zoonoses são doenças infecciosas transmitidas, em condições normais, de animais para o homem (ALVES, 1998). Segundo relatório da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) mais de 75% das doenças humanas emergentes do último século são de origem animal, apontando a região Amazônica como um dos futuros “hot spots” (ZANELLA, 2016). As informações sobre zoonoses e doenças dos animais nem sempre alcançam a população exposta aos patógenos. Deve-se implementar ações de educação sanitária, informando a comunidade os riscos de contrair zoonoses e as formas de preveni-las (MILANO; OSCHEROV, 2002).

A internet é um meio de comunicação de uso constante, facilitando, assim, a transmissão de informações e geração de conhecimento (CIRILO; SANTOS; SANTOS, 2020). Vive-se em um mundo em rede, onde novos espaços de comunicação como as comunidades virtuais estão cada vez mais presentes, permitindo a interação social a partir do compartilhamento da

informação, contribuindo assim para o surgimento de novas formas de aprender e de ensinar (BARBOSA; BATISTA, 2011).

O uso das redes sociais, como uma nova forma de interação no processo educativo, amplia a ação de comunicação entre estudante, professor e comunidade favorecendo o intercâmbio educacional e cultural. As informações atravessam fronteiras, removendo o isolamento, acelerando a autonomia de aprendizagem assumindo um caráter coletivo e inclusivo (GARCIA, 2020).

A educação em saúde e a participação comunitária são formas eficientes de propagação de informações sobre zoonoses, doenças dos animais e bem-estar animal (GARCIA, 2020). A implementação ações de educação sanitária é de suma importância e visa informar a comunidade os riscos de contrair zoonoses e as formas de preveni-las (MILANO; OSCHEROV, 2002).

Este trabalho teve como objetivo desenvolver projetos de intervenção e informativos online visando a integração dos discentes de Medicina Veterinária da disciplina IETC com a comunidade externa, interagindo e atuando de forma remota com alcance regional a nacional.

METODOLOGIA

No período de agosto de 2020 a novembro de 2021, os discentes da disciplina

IETC do curso de Medicina Veterinária do UNIFESO desenvolveram material informativo sobre diferentes temas em medicina veterinária. Os discentes foram divididos em grupos e cada grupo escolheu um tema em Medicina Veterinária dentro da atividade proposta para desenvolver o material. Cada grupo realizou a confecção de postagens informativas para o Instagram no formato carrossel e vídeo educacional de até 10 minutos de duração para ser postado na rede social Instagram. Os discentes foram supervisionados pelas docentes da disciplina durante o processo de desenvolvimento do material.

O material confeccionado pelos discentes foi postado nas redes sociais. A página da rede social Instagram pode ser acessada através da busca pelo nome “ietcveterinaria” ou através do link do perfil: <https://instagram.com/ietcveterinaria?igshid=y a9j3huelzqv>.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período de agosto de 2020 a novembro de 2021, os discentes da disciplina IETC desenvolveram materiais informativos totalizando 45 assuntos diversos que englobam temas como zoonoses e saúde pública (figura 1); bem-estar animal, doenças de cães e gatos – prevenção (figura 2).

Zoonoses	Endo e ectoparasitas (vermifugação)
	Esporotricose e potencial zoonótico
	Leishmaniose
	Neosporose e toxoplasmose
	Leptospirose
	Zoonoses: conceitos
	Giardiase
	Raiva em animais domésticos
Saúde pública	Áreas de atuação do médico veterinário
	Acidente com animais peçonhentos
	Febre Aftosa
	Fauna marinha e lixo
	Importância das abelhas

Figura 1: temas sobre zoonoses e saúde pública desenvolvidos pelos discentes para publicação nas redes sociais

Figura 2: temas sobre bem-estar animal e doenças de cães e gatos – prevenção desenvolvidos pelos discentes para publicação nas redes sociais

Area temática	Assuntos
Bem-estar animal	Bem-estar animal
	Importância da castração
	Posse responsável em tempos de pandemia
	Abandono de animais
	Cuidados com cães idosos
	Cuidados com cães braquicefálicos
	Ansiedade de Separação
	Cuidados no pré e pós operatório em cães e gatos
	Bola de pelo em gatos
	Pseudociese
	Alimentação de qualidade
	Função das espículas da língua dos gatos
	Guizo nos gatos: motivos para evitar
	Doenças de cães e gatos - prevenção
Plantas medicinais animais domésticos	
Plantas tóxicas para cães e gatos	
Alimentos proibidos para o consumo de animais domésticos	
Controle alternativo de carrapatos	
FIV e FELV	
Vacinação em animais domésticos	
Cinomose	
Contraceptivos hormonais	
Displasia	
Intoxicação medicamentosa	
Parvovirose	
Saúde bucal dos cães	
Obesidade	
Platinosomose - a Doença da Lagartixa	
Neoplasias em cães e gatos	
Dirofilaria	
Traqueobronquite infecciosa canina	
Sarna em cães e gatos	

Na Universidade Federal do Sergipe, discentes sob orientação da docente responsável, utilizaram as mídias digitais como ferramenta para divulgação de informações relacionadas a saúde única, a indissociabilidade entre saúde humana, saúde animal e o meio ambiente. Foi elaborado um perfil em uma rede social com publicações semanais com informações sobre: conceitos de saúde única, zoonoses, leishmaniose visceral, acumuladores de animais, desastres ambientais, guarda responsável, zoofilia, maus-tratos aos animais, medicina veterinária do coletivo, pandemia, Covid 19, arboviroses entre outros temas de

relevância para a saúde única (NASCIMENTO *et al.*, 2021).

As plataformas digitais podem divulgar conhecimentos científicos sobre diversos assuntos na medicina veterinária. O projeto Medicina de Coelhos foi criado em plataformas digitais e teve o intuito de divulgar evidências científicas sobre os temas bem-estar, o comportamento e saúde dos coelhos. O projeto utilizou linguagem mais empática, baseada na metodologia “Fear Free” (ou livre de medo), sendo como público-alvo médicos veterinários e tutores. Em 60 dias de atividade nas redes sociais Facebook e Instagram, foram criadas 45 postagens com informações sobre diversos

aspectos relacionados aos coelhos. Através de enquetes publicadas no Instagram, os autores do trabalho obtiveram dados sobre o público atingido e o conhecimento destes sobre criação de coelhos. Os resultados indicaram falta de conhecimento sobre o bem-estar desses animais, sua dieta ideal e a necessidade que eles têm de ter companheiros da mesma espécie. Postagens sobre a manutenção da saúde e manejo dos animais levaram alguns tutores a mudar positivamente a maneira como alimentavam e medicavam seus coelhos. Assim, é notável a importância das plataformas digitais como meio de divulgação de informações científicas produzidas por médicos-veterinários a fim de promover não só o bem-estar dos coelhos, mas também uma medicina mais amigável (TANCIONI, I., 2021).

Em relação aos dados do número de seguidores da página do Instagram (@ietcveterinaria) do presente estudo, em 8 de outubro de 2020, o número de seguidores era 196. Até o dia 30 de dezembro de 2021, o número de seguidores aumentou para 1.145, totalizando um aumento de 949 seguidores em 14 meses. Estes resultados concordam com dados do “Projeto de Extensão Adote um Vira-Lata” da Universidade Federal de Pernambuco. O número de seguidores da página do Instagram cresceu de forma significativa, pois iniciou o ano de 2020 com aproximadamente 9.000 seguidores e, em dezembro de 2020 tinha um total de 12.700 seguidores. Este projeto promove o controle populacional de cães e gatos em situação de rua, eventos de adoção e disseminação de informações em prol da guarda responsável. Devido à pandemia, as ações foram interrompidas sendo necessário adaptar as ações para plataformas digitais. Na página do Instagram do projeto (@adoteumviralata) foram divulgados temas como castração, adoção, maus-tratos, zoonoses, guarda responsável, vacinação, bem-estar animal, indicação de filmes relacionados a causa animal, entre outros (MACÊDO, *et al.*, 2021).

No presente estudo, ao analisar o perfil dos seguidores da página do Instagram, o público é formado majoritariamente por mulheres, compondo 72,3% contra 27,7% de homens. Em relação a cidades, 33,7% são de Teresópolis; 7,4% são de Petrópolis e 7,1% são de Nova Friburgo. Já na faixa etária, 44,7% dos seguidores têm entre 18 e 24 anos; 28,8% têm entre 25 e 34 anos e 13,4% têm entre 35 e 44 anos. Estes dados corroboram Nascimento *et al.* (2021) que evidenciaram que o público de seguidores do projeto na Universidade Federal do Sergipe apresentava idade entre 18 e 50 anos. Estes dados demonstram que as redes sociais têm sido utilizadas por pessoas de diversas faixas etárias.

Nas redes sociais do presente estudo, o alcance do público foi amplo, com enorme potencial de compartilhamento de informações confiáveis e atuais. Para que o público interaja e participe, o conteúdo das postagens deve ser adequado ao público-alvo despertando, assim, a atenção e curiosidade. A aplicação pedagógica de redes sociais é plenamente possível, na medida em que proporcionam a construção e o compartilhamento de saberes tanto de forma síncrona, quanto assíncrona (OLIVEIRA *et al.*, 2021).

Todas as informações das postagens criadas foram corrigidas e verificadas por professores da disciplina e da coordenadora do presente projeto. Para a construção do processo ensino-aprendizagem nas redes sociais, a participação ativa do docente é imprescindível para que ocorra interação com os alunos, propiciando ambiente favorável a discussão de diversos temas e possíveis sugestões de novos assuntos ou de diferentes abordagens. Além disso, o docente deve acompanhar e avaliar as ações de forma contínua detectando possíveis inadequações e dificuldades, para que sejam corrigidas sem prejudicar o andamento do trabalho. Logo, a utilização exitosa das mídias sociais como ferramentas de ensino-aprendizagem demanda tempo, dedicação e

acima de tudo, vontade do docente, não só para o planejamento das postagens mas, principalmente, na interação com os alunos, dando continuidade virtual à relação que é construída em sala de aula (OLIVEIRA *et al.*, 2021).

Através do Instagram, a informação é transmitida e compartilhada com dinamismo e agilidade permitindo que o público acompanhe a velocidade e o imediatismo característicos das gerações insurgentes, em especial. Considerado por muitos como sendo um aplicativo de comunicação através de imagens e com conteúdo dinâmico e ágil, o Instagram pode ser potencialmente utilizado para o conhecimento pedagógico, cabendo ao educador buscar a sua adaptação necessária (ALVES; TAVARES, 2018).

No decorrer do desenvolvimento do presente estudo, os discentes se integraram às pessoas/comunidade ainda que de forma virtual. A convivência em equipe foi estimulada entre todos os envolvidos nas atividades propostas. Os discentes adquiriram conhecimentos em diferentes áreas da Medicina Veterinária através da formulação de material sobre atividades educativo-preventivas de animais de companhia, bem-estar animal, posse responsável e controle de zoonoses. Corsini *et al.* (2021) afirmam que a disseminação da informação e o conhecimento são construídos através de métodos que aproximam diversos grupos da comunidade. Em projeto desenvolvido pelos referidos autores, os discentes e médicos veterinários da Faculdade de Veterinária da UFPel realizaram ações de extensão e interação com a comunidade através de palestras virtuais sobre reprodução, obstetrícia e neonatologia de cães e gatos. Foram realizadas 18 palestras mantendo conectadas mais de 1.250 pessoas. Os autores relatam que esta experiência virtual ampliou o alcance da informação transmitida pelo grupo, assim como, propiciou a participação de outras instituições. Além das palestras, foram criadas

comunidades virtuais no Instagram e Facebook, possibilitando maior contato entre a comunidade, médicos veterinários, discentes e docentes de diversas universidades.

O uso das mídias sociais, notadamente o Instagram, promove a participação da comunidade acadêmica propiciando que docentes e discentes sejam autores/atores do seu próprio discurso, protagonistas e participativos (ALVES; TAVARES, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através das ações nas redes sociais, os discentes das disciplinas IETC do curso de Medicina Veterinária do UNIFESO desenvolveram material didático com intuito de informar e interagir com a comunidade sobre temas de interesse na Medicina Veterinária.

É de suma importância que os discentes de Medicina Veterinária se insiram nas comunidades virtuais, gerando, assim, impactos positivos tanto nos discentes como nas pessoas/comunidade com a realização de atividades educativo-preventivas sobre animais de companhia, bem-estar animal, posse responsável e controle de zoonoses.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES, A. L.; TAVARES, T. P. O Instagram no processo de engajamento das práticas educacionais: A dinâmica para a socialização do ensino-aprendizagem. **Revista Científica da FASETE**. p.25 – 43, 2018.
- ALVES, W. E. **Vigilância em Saúde Pública**. Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (Série Saúde & Cidadania), v.7, 1998.
- BARBOSA, J. S. D.; BATISTA, D. L. As mídias sociais na educação. **V Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”**. São Cristóvão, SE. 2011.

- BRASIL. Ministério da Educação. **Diário Oficial Da União**. Ed.158, Seção 1,p.199, 2019.
- CIRILO, S. S.; SANTOS, L.; SANTOS, V. V. **As redes sociais no processo ensino-aprendizagem**. Disponível em: <https://silo.tips/download/as-redes-sociais-no-processo-ensino-aprendizagem>. Acesso em 09 set. 2020.
- CORCINI, C.D.; MENDONÇA, F. R.; ZANIN, M.; KOMNINOU, E. R.; VARELA JUNIOR, A. S. Interação com a comunidade de médicos veterinários por meio da extensão em tempos de distanciamento físico durante a Pandemia por covid-19. **Expressa Extensão**. v. 26, n. 1, p. 206-214, 2021.
- GARCIA, P. S. **A internet como nova mídia na educação**. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/EAD/NOVAMIDI A.PDF. Acesso em: 09 set. 2020.
- IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censos 2019. Domicílios com algum cachorro, por situação de domicílio. Domicílios com algum gato, por situação de domicílio: IBGE, 2019.
- LIMA, A. M. A.; ALVES, L. C.; FAUSTINO, M. A. G; DE LIRA, N. M. S. Percepção sobre o conhecimento e profilaxia das zoonoses e posse responsável em pais de alunos do pré-escolar de escolas situadas na comunidade localizada no bairro de Dois Irmãos na cidade do Recife (PE). **Ciência & Saúde Coletiva**, v.15, Supl. 1, p.1457-1464, 2010.
- MACÊDO, H. L. R. Q. et al. Aplicação das redes sociais na sensibilização para a guarda responsável e incentivo à adoção. **Anais da X Conferência Internacional de Medicina Veterinária do Coletivo, UFPR**. p.123, 2021.
- MILANO, L.S.; OSCHEROV, E.B. Contaminación por parásitos caninos de importância zoonótica em playas de laciudad de Corrientes, Argentina. **Parasitología Latinoamericana**. v.57, n. 3-4, p.119-123, 2002.
- MIRANDA, M. A contribuição do médico veterinário a saúde única - OneHealth. **Psicologia e Saúde em debate**, v. 4, (Supl1), p.34-34, 2018.
- NASCIMENTO, R. K., *et al.* Saúde única através das mídias digitais. **Anais da X Conferência Internacional de Medicina Veterinária do Coletivo, UFPR**. p.102, 2021.
- OLIVEIRA, P. P. M.; BRASILEIRO, B. G.; RODRIGUES, F. L. A.; FERREIRA, M. E. R. Utilização pedagógica da rede social Instagram. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 06, ed. 02, v. 13, p. 05-17, 2021.
- PISSINATTI, A.; FERREIRA, A. C. C.; MARTINS, A. V.; FERRER, D. M. V.; BOBÁNY, D. M.; IFF, E.T.; AMARAL, J. A.; ARCURI, M. B.; GUTTMANN, P. M. Plano pedagógico de curso – **Medicina Veterinária: PPC/2016/ Fundação Educacional Serra dos Órgãos**. Programa de Capacitação do UNIFESO. --- Teresópolis: UNIFESO, 2016, 73f.
- TANCIONI, I. Promovendo conceitos associados à abordagem fear-free e ao bem-estar de coelhos através de ferramentas online. **Anais da X Conferência Internacional de Medicina Veterinária do Coletivo, UFPR**. p.91, 2021.
- TONIN, F.; DEL CARLO, R. J. Tem médico veterinário na saúde da família. **Revista CFMV**, Ano XXII, n.69, p.18-25, 2016.
- WILSON, C. C. The pet as an anxiolytic intervention. **The Journal of nervous and mental disease**. v. 179, n.8, p.482-489, 1991.
- ZANELLA, J. R. C. Zoonoses emergentes e reemergentes e sua importância para saúde e produção animal. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**. v.51, n.5, p.510-519, 2016.